

Responsabilidade Social Corporativa: o que vem a ser isto?



A convite do Grupo Internacional para la Responsabilidad Social Corporativa o assessor do SIEMACO, Roberto Nolasco, participou da V Conferencia Internacional promovida nos dias 16 e 17 de setembro, em Buenos Aires. Nolasco participou do evento representando o SIEMACO e o Instituto Qualivida, que é participante do Grupo Internacional e do qual é presidente.

O tema Responsabilidade Social Corporativa é atual e merece uma ampla reflexão por parte de toda a sociedade – empresários, trabalhadores e sindicatos. Isso se deve ao fato

de que as empresas promovem verdadeiras mudanças na sociedade. As empresas são responsáveis por mudanças de hábitos de consumo que acabam por refletir no comportamento da sociedade e em algumas localidades pequenas a empresa exerce verdadeiro poder pela sua pujança e importância econômica. Desta forma a empresa acaba tendo uma enorme responsabilidade pelo tipo de futuro que estará criando.

Hoje o tema está sendo tratado mais pelo setor patronal, porém deve ser motivo de preocupação também pelo trabalhador. Não podemos deixar que seja tratado como “modismo” ou que a empresa o aborde apenas para apresentar um bom balanço social a exemplo de como aparece a responsabilidade ambiental nas empresas, ou seja, algo muito pequeno.

Devemos tratar o assunto como algo que as empresas podem fazer e não como algo que são obrigadas a fazer. Mostrar às empresas que se trata de uma oportunidade de se posicionar perante a sociedade e não de novas regras e obrigações. Acreditamos ser uma nova estratégia para as empresas que implica no compromisso de aplicar recursos de forma sistemática para respeitar direitos humanos, crescimento da sociedade e cuidar do meio ambiente. Criar um ambiente de ação conjunta que reúne os trabalhadores organizados, as empresas e a sociedade.

Conceito – Conceitualmente, o termo Responsabilidade Social Corporativa tem algumas definições. Segundo o Instituto Ethos Brasil, “responsabilidade social corporativa é uma forma de conduzir os negócios de uma empresa de tal modo que se converta em co-responsabilidade pelo desenvolvimento social. Uma empresa socialmente responsável é aquela que possui a capacidade de escutar os interesses das diferentes partes envolvidas.....”. Para Lord Holme e Richard Watts, Word Business Council for Sustainable Development, “responsabilidade social corporativa é um compromisso contínuo das corporações em conduzir seus negócios eticamente, contribuindo para o desenvolvimento econômico como forma de melhorar a qualidade de vida dos seus empregados e de sua família, assim como de toda a comunidade”.

Dessa forma, resumidamente Responsabilidade Social Corporativa é algo participativo e que obrigatoriamente envolve todos os atores envolvidos.

Assim, o tema é um processo que envolve a todos nós e com isto esta discussão tem que ser levada a todos para que seja compreendido e absorvido, como única forma de se levar adiante. Para se ter uma idéia da abrangência do tema, vale lembrar a história da cidade de Flint nos Estados Unidos. Esta cidade tinha uma fábrica da GM que praticamente era responsável pela economia local. Por decisão empresarial, ela mudou sua fábrica para outra cidade. Não é preciso ir longe para saber o que aconteceu com a Cidade. Isto foi amplamente denunciado pelo cineasta e escritor Michael Moore. Outro caso que embora menos catastrófico foi encenado pela

Embraer. Após pegar um bom recurso do FAT para aplicação em suas atividades, ela tomou a decisão de mudar de São José dos Campos para Gavião Peixoto no interior de São Paulo, extremo oposto da localidade atual. Esta decisão afeta muita gente e não apenas aos trabalhadores.

Antecipar e procurar comprometer as empresas acerca de sua responsabilidade social não necessariamente resolveria o problema, pois para as decisões corporativas não cabe a decisão do trabalhador. Contudo, podemos mitigar estes acontecimentos.

Fotos:

